

EDITORIAL

Prezados (as) leitores (as),

É com muita alegria que apresentamos o volume 23/2025 da **Contemporanea - Revista de Comunicação e Cultura**. Pelo segundo ano, a publicação dos artigos está em fluxo contínuo, e avaliamos que foi uma escolha bastante acertada: a gestão editorial ganhou em dinamismo e os autores e autoras tiveram seus artigos publicados com mais agilidade. Isso tudo sem diminuir em nada o rigor característico da **Contemporanea**.

Em 2025, publicamos 40 artigos assinados por pesquisadores e pesquisadoras de instituições das regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, bem como de Portugal e Espanha. São publicações que exploram temas diversos do Jornalismo, da Publicidade e do Cinema e Audiovisual, contribuindo, assim, para a produção de conhecimento no campo da Comunicação. Para tal, tivemos a valiosa contribuição de 107 consultores e consultoras ad hoc de 58 instituições diferentes do Brasil, Argentina e Portugal.

Do total de artigos, 14 integram o **Dossiê “30 anos de Jornalismo Digital”**. Editado pelas professoras do Póscom/UFBA Lívia Vieira e Suzana Barbosa, as publicações do dossiê foram selecionadas e revisadas por pares a partir de trabalhos apresentados no Seminário GJOL - 30 anos de Jornalismo Digital, realizado de 21 a 23 de maio de 2025 na Faculdade de Comunicação da UFBA e também remotamente. Tanto o seminário quanto o dossiê são iniciativas do Grupo de Pesquisa em Jornalismo On-Line (GJOL) do Póscom/UFBA, um dos primeiros grupos do Brasil a investigar o jornalismo em ambientes digitais e as novas tecnologias de comunicação.

Abre o dossiê o texto “30 anos de jornalismo no ciberespaço: depoimento de um dos fundadores do GJOL”, assinado por Elias Machado, um dos fundadores do GJOL. Amanda Ganzarolli e Cilene Victor refletem sobre o papel social do jornalismo digital independente na pauta das pessoas com deficiência; enquanto Humberto Trajano e Luana Viana e Silva trazem contribuições para o método de avaliação de qualidade no jornalismo audiovisual.

Ainda no campo teórico-metodológico, Carlos Franciscato propõe uma expansão da noção de ecossistema jornalístico e Stefanie Carlan Silveira defende uma redefinição do conceito de inovação jornalística, a partir de valores públicos e democráticos. Olhando em retrospectiva, Talyta Singer discute 25 anos de história do jornalismo sobre tablets, com base em “um futuro que nunca aconteceu”; enquanto Herica Lene aborda a relação da memória com o jornalismo na cultura digital.

Temas emergentes nos estudos de Jornalismo Digital também compõem o dossiê. Aline Cristina Camargo levanta estratégias para o combate à desinformação no ambiente digital. Raquel de Queiroz Almeida discute jornalismo empreendedor em um ambiente de produção de notícias permeado pela desinformação. Francisco Verri analisa o jornalismo automatizado a partir da cobertura das eleições municipais de 2024. João Pedro Malar e Elizabeth Saad refletem sobre os efeitos da inteligência artificial generativa no jornalismo. Francielen Silva, Jamila Carvalho, Andressa Kikuti e Jacques Mick discutem jornalismo online e mídias alternativas no Brasil a partir da tecnodiversidade e dos sotaques locais. Por fim, Marina Lopes de Souza e Telma Johnson abordam o jornalismo negro sob a perspectiva da análise de fronteiras; enquanto Marcelo Rodrigo da Silva e Luiz Manoel Pereira Filho discutem identidade e luta das mulheres Tabajara no Instagram.

Esperamos que as publicações desta edição 2025 da **Contemporanea - Revista de Comunicação e Cultura** sejam úteis para os pesquisadores e pesquisadoras e instiguem reflexões pertinentes ao campo, multiplicando, assim, suas potencialidades.

Um bom 2026, com saúde e força!

Lívia Vieira

Susana Morales

Jusciele Oliveira